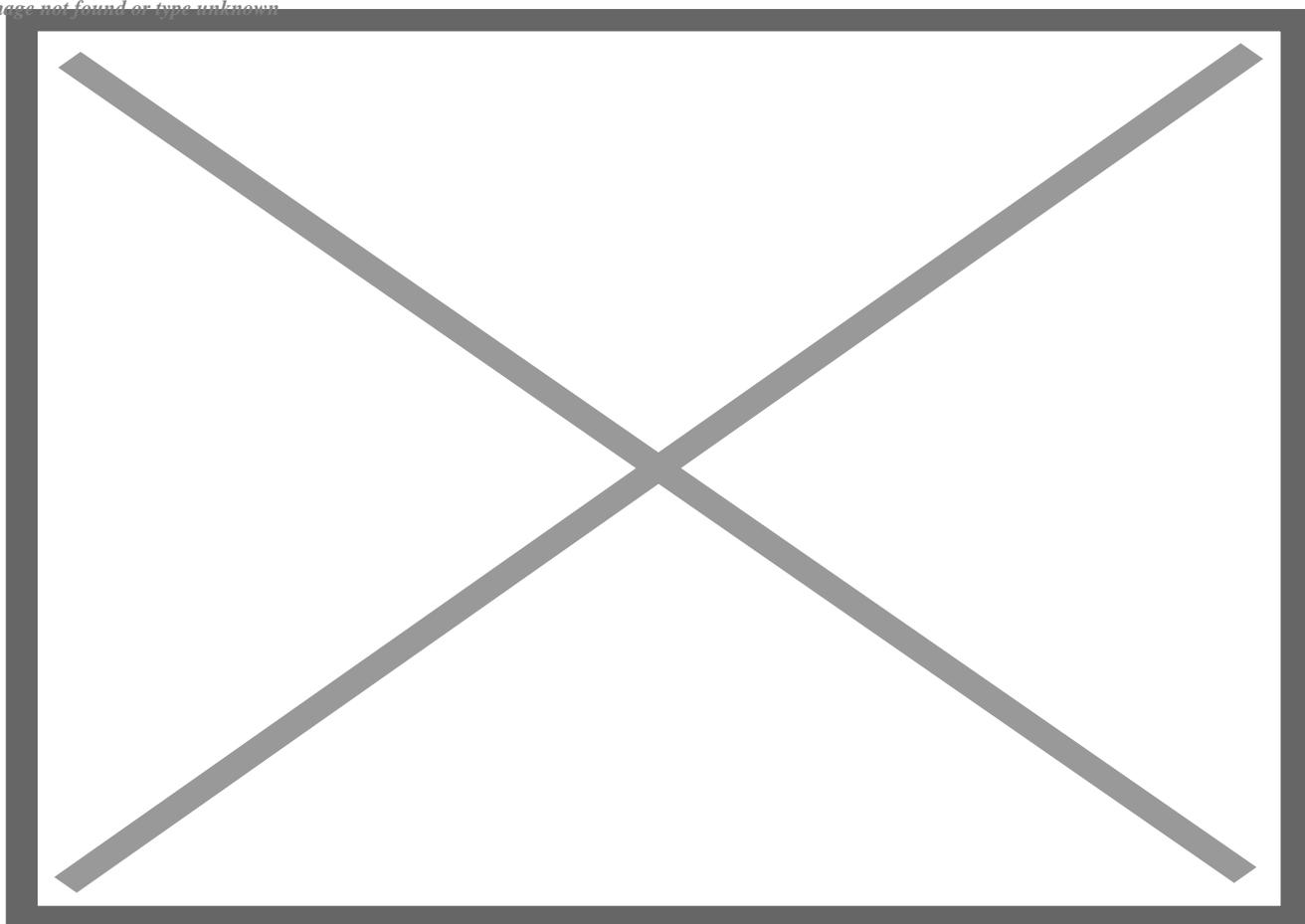


Cuba advoga pelo fortalecimento da unidade latino-americana diante das ameaças dos EUA

Image not found or type unknown



@PresidenciaCuba

Havana, 04 fevereiro (RHC) Cuba defende o fortalecimento da cooperação das nações da América Latina e do Caribe para enfrentar as ameaças e os novos desafios impostos pelas ordens executivas da administração de Donald Trump.

Falando na terça-feira por teleconferência na 12ª cúpula extraordinária da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América - Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP), o chefe de Estado cubano Miguel Díaz-Canel denunciou o uso dessas medidas por Washington como arma de chantagem e pressão política.

Advertiu que o governo dos EUA está tentando impor a subjugação ou a agressão como opções para suas relações com os países da região.

Diante da contraofensiva imperialista, Díaz-Canel enfatizou que a capacidade de coordenação regional será vital para exigir o que "nos pertence por direito", e instou a responder com unidade e globalizar a solidariedade.

Nesse sentido, destacou que o fortalecimento de uma agenda econômica ALBA-TCP baseada na complementaridade, que aproveite todo o potencial de cada país, é uma prioridade.

Ressaltou a importância da Agenda Estratégica 2030 da Aliança e mencionou a importância de promover iniciativas como a AgroALBA.

O presidente cubano especificou que é necessário trabalhar no âmbito bilateral para estabelecer modalidades que contribuam para aumentar a produção de alimentos e garantir a segurança nutricional das nações da região.

Díaz-Canel também se referiu às deportações violentas e indiscriminadas de migrantes dos Estados Unidos, às detenções arbitrárias e a outras violações, que descreveu como inaceitáveis.

Denunciou que, desde 20 de janeiro, o novo governo dos EUA tem demonstrado total desprezo pelos povos da América Latina e do Caribe, por meio de mentiras, manipulação e uso de epítetos racistas.

O estabelecimento de um centro de detenção na base naval ilegal dos EUA em Guantánamo, onde dezenas de milhares de pessoas serão presas, constitui um ato bárbaro, frisou.

Na reunião, o presidente cubano agradeceu o apoio e os esforços de vários governos da região para pedir a exclusão de Cuba da lista do Departamento de Estado norte-americano de países que supostamente patrocinam o terrorismo. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/375806-cuba-advoga-pelo-fortalecimento-da-unidade-latino-americana-diante-das-ameacas-dos-eua>



Radio Habana Cuba